

# PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

Lauren Heineck de Souza<sup>1</sup>, Vanessa Vian<sup>1</sup>, Juliana Flores<sup>1</sup>, Eniz Conceição<sup>1</sup>,  
Miriam Ines Marchi<sup>1</sup>, José Claudio Del Pino<sup>1</sup>

\* lauren\_heineck@hotmail.com

<sup>1</sup>Av. Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário, Lajeado - RS

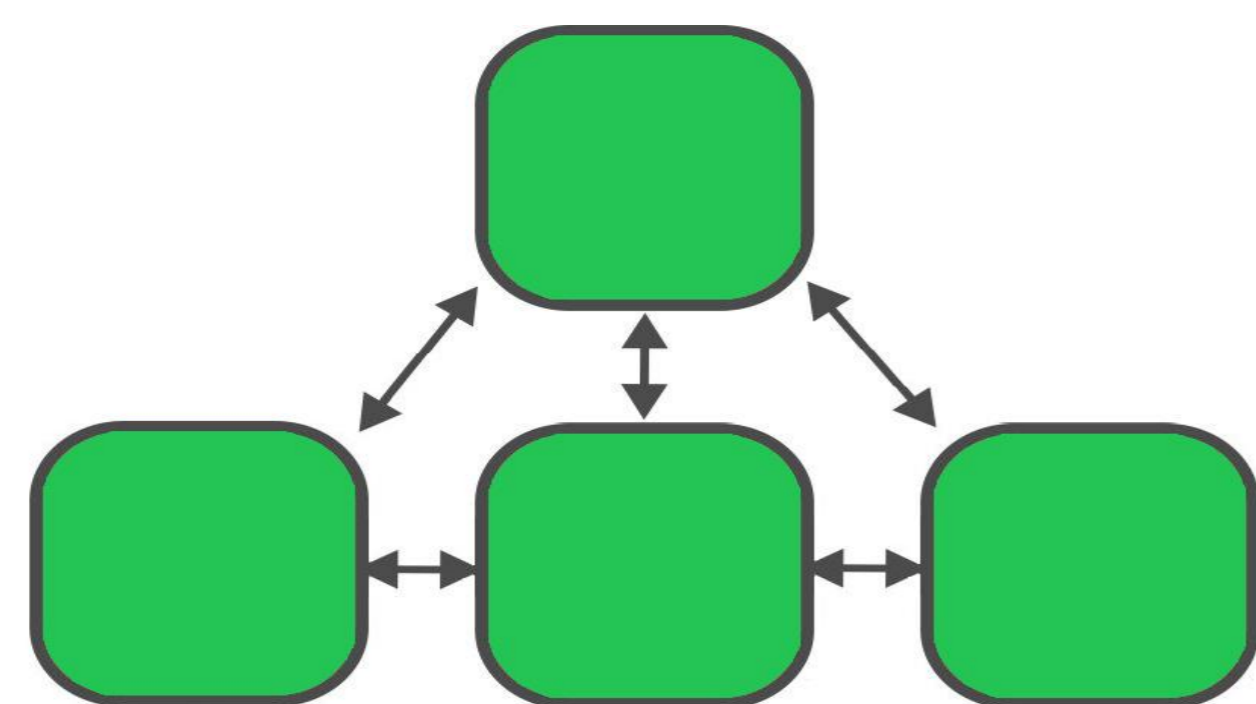
## Introdução

Este estudo foi desenvolvido no subprojeto “Trabalhos Interdisciplinares”, inserido no projeto de pesquisa “Tendências no Ensino” e vinculado ao Mestrado em Ensino de Ciências Exatas e Mestrado em Ensino do Centro Universitário Univates.

As atividades aconteceram em parceria com uma escola estadual do Vale do Taquari, RS, que têm implementado o Ensino Médio Politécnico, política pública instaurada no Rio Grande do Sul a partir do ano de 2012. Esta proposta sugere que o currículo seja concebido como o conjunto das relações desafiadoras das capacidades e ressalta a necessidade de um ensino contextualizado de base interdisciplinar, que vise superar a fragmentação dos saberes<sup>1</sup>. Neste sentido, interdisciplinaridade pode ser caracterizada por uma intensa reciprocidade nas trocas e integração entre as disciplinas, visando um enriquecimento mútuo e a colaboração<sup>2</sup>.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar e compreender as concepções dos educadores da escola em questão sobre a interdisciplinaridade neste contexto.

## INTERDISCIPLINARIDADE



## Método

Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, para a coleta dos dados foi utilizada entrevista semiestruturada com cinco professores do 2º ano da disciplina de “Seminário Integrado” e três coordenadores pedagógicos da escola, lócus da pesquisa. As entrevistas foram gravadas e transcritas e as informações foram submetidas à análise textual discursiva<sup>3</sup>. A fase inicial da análise consistiu na construção de categorias buscando identificar unidades de significado daquilo que se mostrou representativo nas falas, posteriormente, elaborou-se um metatexto visando unir as categorias e, a partir deste, procurou-se construir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos observados especialmente no que se referia à interdisciplinaridade.

## Resultados e discussões

Nas entrevistas os professores mencionaram como dificuldades em se trabalhar com o Seminário Integrado, questões relacionadas à avaliação dos alunos por conceitos, o baixo comprometimento destes com os projetos e a baixa carga horária para a quantidade de trabalho exigida na escola. Os pontos positivos evidenciados foram a oportunidade que os alunos têm de ingressar no Ensino Superior mais preparados e direcionados à pesquisa, o despertar de novos interesses e as possibilidades de aprendizagem que os projetos proporcionam.

A análise das falas evidenciam dificuldades na compreensão do termo interdisciplinaridade, e a consequente falta de consenso sobre este. Além disso, os discursos dos entrevistados demonstram os desafios em romper práticas disciplinares devido à formação dos professores ainda ser muito voltada à sua área de especialidade, o que pode ressaltar a manutenção das tendências à fragmentação do conhecimento.

## Considerações finais

Os resultados permitem inferir que para tornar possível a organização de um currículo escolar a partir do referencial interdisciplinar, é necessário que haja mudanças nesta esfera historicamente marcada pela cisão dos saberes e pelos especialismos. Ainda, percebe-se a importância de modificações no que concerne à formação dos estudantes, para que estas práticas sejam transformadas e transformadoras.

## Referências

<sup>1</sup> RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Proposta pedagógica para Ensino Médio Politécnico e Educação Integrada ao Ensino Médio.**

<sup>2</sup> FAZENDA, I. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro, efetividade ou ideologia.** 3. ed. São Paulo: Loyola, 1993.

<sup>3</sup> MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** Editora UNIJUI: Ijuí, 2007.

## Agradecimentos